

DICAS DE  
CUIDADOS

# CÃO FILHOTE



MEU PRIMEIRO  
**PremieR**<sup>®</sup>



# PARABÉNS, A FAMÍLIA CRESCERU!

---

É o início de uma linda jornada, cheia de amor, cumplicidade e alegria.

Sabemos que nesse momento surgem muitas dúvidas, como: o que devo ou não fazer? Como será a nova rotina? Como fazer a adaptação com os outros moradores da casa? E o desafio do xixi e cocô no lugar certo?

Pensando nisso, a equipe de médicos-veterinários da PremieRpet® preparou, com todo cuidado e carinho, um breve passo a passo para te ajudar nesse momento tão especial. Lembre-se: o filhote vai crescer e precisará sempre de cuidados, amor e dedicação por toda a vida. Ser um tutor responsável é fundamental para que a relação de vocês seja a mais próxima, prazerosa e longa possível.

Caso fique com dúvidas, entre em contato conosco pelos contatos de atendimento no verso deste guia.

Será um prazer estarmos juntos nessa jornada!



MEU PRIMEIRO  
**PremieR**

# SUMÁRIO

<b>Dica 1:</b> Visita ao Médico-veterinário	<b>6</b>
<b>Dica 2:</b> Enxoval - O que comprar?	<b>8</b>
<b>Dica 3:</b> Apresentação	
<b>a)</b> Conhecendo a(o) irmã(o) canino	<b>10</b>
<b>b)</b> Conhecendo a(o) irmã(o) felino	<b>12</b>
<b>c)</b> Conhecendo a família humana	<b>14</b>
<b>Dica 4:</b> Segurança do ambiente	<b>16</b>
<b>Dica 5:</b> Escolha do local base do filhote	<b>18</b>
<b>Dica 6:</b> Primeira refeição no novo lar	<b>20</b>
<b>Dica 7:</b> Xixi e cocô no lugar certo	<b>24</b>
<b>Dica 8:</b> Hora de dormir	<b>26</b>
<b>Dica 9:</b> Explorando as redondezas	<b>28</b>
<b>Dica 10:</b> Sozinho em casa	<b>32</b>
<b>Dica 11:</b> Momento do petisco	<b>34</b>
<b>Dica 12:</b> Cuidados gerais de saúde	<b>36</b>
<b>Mensagem final</b>	<b>38</b>





## DICA **1**

## **VISITA AO MÉDICO-VETERINÁRIO**

**Independente do filhote ser proveniente de um canil ou abrigo, é muito importante levar o filhote a uma consulta com o médico-veterinário de sua confiança logo nos primeiros dias!**

O profissional fará exames físicos, orientará sobre o protocolo de vacinação, vermifugação, cuidados de higiene etc.

Ele também indicará o alimento PremieRpet® ideal, levando em conta as características específicas do filhote. Ou seja, um produto sob medida para ajudar no desenvolvimento físico e cognitivo do cãozinho, que é algo fundamental nessa fase.

As orientações do médico-veterinário são preciosas para você proporcionar mais saúde e pleno desenvolvimento ao seu melhor amigo, para que ele possa brincar e aprontar muito com você!



## DICA 2

## ENXOVAL - O QUE COMPRAR?

**Caso não tenha preparado o enxoval, fique tranquilo(a). Preparamos uma lista pra te ajudar:**

- Alimento PremieRpet® para essa fase da vida;
- Comedouro e bebedouro;
- Casinha, caminha e/ou colchonete;
- Manta, cobertor e/ou edredom;
- Tapetinho higiênico;
- Educador sanitário (atrativo canino);
- Desinfetante específico para higienizar o ambiente;
- Produto para banho a seco;
- Coleira com placa de identificação;
- Guia e coleira/peitoral para passeio;
- Brinquedinhos atóxicos para enriquecimento ambiental;
- Petiscos (PremieR Cookie).





## DICA

3

## APRESENTAÇÃO

**Finalmente em casa! Agora o filhote precisa conhecer o ambiente e os outros moradores.**

**Mas uma coisa de cada vez!**

### **a) Conhecendo irmã(o) canina(o):**

Caso tenha irmã(o) canina(o), se possível, apresente do lado de fora da casa, no quintal ou mesmo na rua, mantendo o filhote no colo em segurança. Essa prática auxilia para que a(o) irmã(o) mais velha(o) não fique incomodada(o) e tente defender seu território do novo habitante. Ao perceber que está tudo bem, sem sinais de agressividade, entre com ambos na casa.

Se persistirem sinais de agressividade, vá fazendo a aproximação de maneira gradativa, sempre em sua presença, até que se sinta confortável com a convivência entre eles. Lembre-se: cada indivíduo tem seu tempo de adaptação.

**Obs:** havendo mais de um cão, faça essa apresentação com cada um separadamente, assim evitará o efeito de reação em matilha.



## DICA

3

## APRESENTAÇÃO

### b) Conhecendo irmã(o) felina(o):

No caso de ser irmã(o) felina(o), a aproximação deve ser mais lenta. Comece permitindo que eles sintam o cheiro um do outro, depois passe para um contato visual (supervisionado) e, finalmente, quando perceber que o felino não demonstra sinais de agressividade, permita a integração.

Esse processo poderá durar alguns dias. É importante não forçar a interação, evitando traumas e desavenças.

Os felinos têm tendência a defenderem o território, então é importante que o cãozinho seja introduzido no local sem que pareça uma ameaça. Inicialmente, esteja presente para evitar que um comportamento mais afoito do filhote provoque uma reação de defesa/agressão do felino, que possa machucar.

**Obs:** caso tenha mais de um felino, tenha atenção a cada integrante e respeite o tempo de integração que cada um deles necessita.





## DICA

3

## APRESENTAÇÃO

### c) Conhecendo a família humana:

Caso existam outras pessoas na casa, apresente o filhote e permita que ele se aproxime aos poucos, conforme ele demonstrar segurança.

Existem vários perfis comportamentais em filhotes, do mais audacioso ao tímido. Importante respeitar o tempo de adaptação que é particular a cada indivíduo.

Atenção à interação do filhote com criança(s) pequena(s), pois alguns acidentes devem ser evitados, como: quedas do colo, lesões em patas por manipulação bruta etc. Filhotes de porte mini e pequeno são ainda mais vulneráveis.

Importante conversar com a(s) criança(s) para que seja(m) esclarecida(s) sobre os cuidados com o cãozinho e a fragilidade dele. Inclusive respeitando os períodos de descanso do novo membro da família.

A relação entre o filhote e a(s) criança(s) gera um importante aprendizado para ambos. Aproveite para incluir a(s) criança(s) nos cuidados básicos que falaremos mais adiante.





## DICA 4

## SEGURANÇA DO NOVO LAR

**Agora que o filhote já conheceu a família de humanos e de animais, é hora de prestar atenção ao ambiente.**

**O cãozinho está chegando a um mundo totalmente novo! É natural que ele utilize seus 5 sentidos (visão, olfato, audição, tato e paladar) para explorar o território.**

É muito comum que nessa fase ele morda tudo, não só para conhecer tudo o que há, mas também porque está ocorrendo a troca de dentição (entre 4 e 7 meses de idade).

É importante que você tenha atenção aos locais e objetos que possam oferecer algum risco ao filhote. Alguns exemplos são:

- Fios elétricos;
- Sacadas com aberturas;
- Janelas sem proteção (colocar rede em todas as janelas e sacadas é essencial);
- Materiais de limpeza;
- Venenos para formigas, baratas, ratos etc;
- Plantas tóxicas;
- Alimentos humanos (chocolate é extremamente tóxico aos cães, assim como outros alimentos);
- Agulhas, linhas, barbantes;
- Lixos.





## DICA 5

## ESCOLHA DO LOCAL BASE DO FILHOTE

### Perguntas importantes:

**Você já pensou em qual local ficará a caminha de seu filhote?**

**E o comedouro/bebedouro?**

**E o banheiro?**

Cada família criará sua rotina, mas fique atento(a) para o filhote ter um lugar inicial destinado especificamente a ele. O local deve ser ventilado, protegido do frio e do calor, receber luz solar (mas também ter sombra), ser isento de perigos, ter espaço suficiente para a caminha, o comedouro/bebedouro e o banheiro.

Esse cuidado vai ajudar o filhote a criar o hábito de visitar "seu espaço" quando precisar se alimentar, fazer suas necessidades, mesmo que ele esteja brincando pelo restante da casa. Será um "porto seguro".

Mas lembre-se: o cãozinho é sociável e ter um local como base é diferente de não ter acesso à áreas sociais e contato com a família. Ele não deve ficar preso e isolado por todo o dia.





## DICA 6

## PRIMEIRA REFEIÇÃO NO NOVO LAR

**Agora que o filhote já conheceu a nova família e explorou o lar, chegou o momento de fazer a primeira refeição!**

Para ajudar nesse processo, utilize uma palavra que identifique o momento (por exemplo: comida, papa,...). Coloque a quantidade de alimento adequada para a refeição no comedouro e mostre ao filhote o local em que ele irá se alimentar. Ao estabelecer essa rotina, o cãozinho fará as associações e isso fortalecerá o seu aprendizado.

Não se esqueça que o alimento deve ser colocado apenas na hora das refeições. Evite deixá-lo à vontade, pois poderá sofrer contaminações, causando problemas gastrointestinais, por exemplo.

Já o bebedouro deve estar sempre limpo, abastecido com água filtrada à vontade e em local sem luz solar direta, para evitar o aquecimento.

Importante colocar o comedouro próximo ao bebedouro, pois cães têm o hábito de beber água logo após se alimentarem.

Caso você tenha outros animais na casa, cada um deve ter o seu comedouro. E evite que o filhote se aproxime do comedouro da(o) irmã(o), pois é um momento que pode causar conflitos entre eles.



## DICA 6

## PRIMEIRA REFEIÇÃO NO NOVO LAR

### Atenção para outras dicas importantes sobre alimentação!

1. Os alimentos PremieRpet® são completos e balanceados, não necessitando de qualquer tipo de suplementação;
2. Leite de vaca não deve ser oferecido ao filhote;
3. Evite qualquer alimento para humanos, alguns inclusive são tóxicos;
4. Petiscos devem ser administrados com moderação, conforme recomendação indicada na embalagem;
5. A introdução de um novo alimento deve ser gradual e crescente, para adaptação do aparelho digestivo.

Confira a orientação:

ALIMENTOS PremieRpet®	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia	6º dia
ALIMENTO anterior	20%	20%	40%	60%	80%	100%
	80%	80%	60%	40%	20%	-

Para saber sobre o produto ideal e o consumo correto dos produtos PremieRpet®, tenha em mãos o peso, a idade do seu filhote e entre em contato conosco pelo PremieRpet® Responde: 0800 055 66 66, pelo nosso site [www.premierpet.com.br](http://www.premierpet.com.br), ou baixe o nosso aplicativo "Universo PremieRpet®".





## DICA 7

## XIXI E COCÔ NO LUGAR CERTO

**Um bom momento para iniciar esse processo de adaptação é após as refeições. Isso porque, normalmente, os cães fazem xixi/cocô nos primeiros 30 minutos após uma refeição.**

Para facilitar o aprendizado, mesmo que você tenha optado por deixar a casa toda livre para o filhote, é importante que após a refeição você o deixe em local mais restrito e próximo ao “banheirinho” dele. Sempre coloque o comedouro e bebedouro de um lado e o “banheirinho” (tapete higiênico /grade higiênica) do outro lado, afastado da água e comida. Essa distância mínima é fundamental, pois os cães não costumam fazer suas necessidades próximas ao local de refeição.

Permaneça por perto e, no momento em que ele fizer as necessidades no lugar certo, elogie, faça carinho e/ou ofereça um pedacinho de petisco (PremieR Cookie). O reforço positivo é muito mais eficaz no processo de aprendizado do que a repreensão, como esfregar o focinho, dar bronca etc. Tenha paciência nessa fase, pois é comum que filhotes deixem escapar um xixi/cocô em local errado até maturarem o aprendizado.

Ao notar que o filhote já está bem seguro em fazer as necessidades no local correto, amplie a área de restrição, possibilitando que ele aprenda a circular pelos ambientes e retornar ao banheirinho quando precisar. Com amor, tempo e paciência, essa etapa será vencida.



## DICA 8

## HORA DE DORMIR

**Agora um outro momento desafiador: deixar o filhote em sua caminha e torcer para ele dormir a noite toda. Para essa etapa, uma dose de paciência, firmeza e muito amor são essenciais!**

Muitas vezes, o filhote que acabou de ser separado de sua mãe e/ou irmãos, pode choramingar buscando o contato. Caso seja possível, veja se quem estava com o cãozinho pode disponibilizar um pano, coberta ou outro item com o cheirinho da mãe/irmãos. Esse aconchego auxilia nos primeiros dias.

Outra dica é deixar um animal de pelúcia com o filhote, para que ele se aninhe. E caso tenha outros animais na casa, cães e/ou gatos, perceba se já aceitaram o filhote a ponto de dormirem juntos. Muitas vezes, quando a adaptação é tranquila, o soninho também torna-se tranquilo.





## DICA

9

## EXPLORANDO AS REDONDEZAS

**Depois de seguir as recomendações do médico-veterinário e completar o ciclo de vacinação, chega o momento de levar o filhote para ver o mundo.**

Durante o período da vacinação e reclusão, aproveite para colocar a coleira/peitoral em casa e andar pelo ambiente. Isso favorece para que o filhote não estranhe os apetrechos quando chegar esse momento de ir à rua.

### **Antes de saírem, atenção para:**

- Usar coleira com placa de identificação;
- Manter peitoral/coleira de passeio bem ajustado ao corpo para evitar fugas.

Enfim, rua! É importante entender que o filhote vai se expressar na rua de acordo com seu perfil comportamental. O cãozinho mais explorador terá interesse a cada movimento de pessoas e animais, ficará fascinado com tudo e querendo interagir. Os filhotes mais tímidos têm reação oposta: tendem a paralisar e, nesse momento, poderão tentar fugir.

Tenha bastante atenção às reações e permita que o cãozinho sinta-se confortável a seu tempo.



## DICA 9

## EXPLORANDO AS REDONDEZAS

Caso o filhote demonstre muito medo, faça pequenas saídas diárias até que ele se acostume com tantos estímulos. Evite puxá-lo, pois isso só aumenta o medo.

Mesmo que o filhote conviva com outros cães e até esteja num passeio coletivo, permita que ele se aproxime de pessoas e outros animais, favorecendo a socialização. Este ponto é fundamental para evitar que o filhote se torne agressivo na rua, seja por proteção ou por medo.

Tenha sempre prudência nessas aproximações! Pergunte ao outro tutor se o filhote pode se aproximar do novo amigo. Em caso positivo, permita a aproximação lenta e tranquila, dizendo palavras de incentivo quando a aproximação for adequada.

Nessa adaptação vale usar moderadamente os petiscos. Eles auxiliam na atenção, no interesse e no reforço positivo do cãozinho, intensificando o estímulo para ele agir corretamente.







## DICA **10**

## **SOZINHO EM CASA**

**Deixar o filhote sozinho em casa pode ser uma tragédia! Lembra que dissemos o quanto eles reconhecem o mundo através da boca? Pois então, é preciso ter cuidado.**

Entenda que o pet só quer se entreter enquanto não tem atenção e presença de humanos ou de outros pets.

**Por isso, o enriquecimento ambiental é fundamental para que você encontre sua casa como deixou.**

Uma sugestão é deixar vários brinquedos com texturas e formatos diferentes à disposição do cãozinho. Lembre-se: todos os brinquedos devem ser adequados para cães. Brinquedos humanos poderão causar graves problemas.

Alguns brinquedos são específicos para colocar petiscos dentro (pedaços de PremieR Cookie, por exemplo) ou até mesmo grãos de ração. São excelentes para entreter o animal por horas.

Caso tenha mais de um animal em casa, sempre coloque uma quantidade maior desses brinquedos para que não haja disputa e brigas entre eles.

Outra opção é, após o protocolo de vacinação estar completo, levar o filhote a uma creche. Além de ele gastar energia, melhora a socialização. Mas busque um local seguro e com boas referências.





## DICA 11

## MOMENTO DO PETISCO

**Oferecer petisco ao filhote é um gesto de carinho, interação e prazer.**

Vamos listar pontos importantes para evitar problemas ao filhote:

- Só use petiscos destinados a cães;
- Veja a composição dos petiscos antes de comprá-los;
- Certifique-se da qualidade para não comprometer o bem-estar do pet;
- Evite oferecer uma quantidade acima do ideal. Isso poderá desbalancear a alimentação ou fazer com que ele ganhe peso além do ideal;
- Utilize os petiscos em momentos de descontração, durante o processo de aprendizagem, dentro de um brinquedo de entretenimento e para reforçar atitudes corretas do filhote.

**Dica:** a PremieRpet® oferece uma linha de cookies de altíssima qualidade e com sabores variados. PremieR Cookie é a opção ideal para o seu pet. Para saber mais, acesse o nosso site: [www.premierpet.com.br](http://www.premierpet.com.br).





## DICA 12

## CUIDADOS GERAIS DE SAÚDE

Converse com o médico-veterinário sobre:

1. Vermifugação periódica;
2. Vacinação inicial e reforços anuais;
3. Prevenção de pulgas e carrapatos;
4. Castração.

Para auxiliar no diagnóstico de eventuais problemas de saúde, é fundamental que você fique de olho em alterações para relatar ao médico-veterinário. Por exemplo:

- Appetite;
- Fezes (frequência, consistência e aspecto: ressecado, firme, pastoso, líquido, com sangue, com muco);
- Ocorrência de vômitos (frequência, conteúdo e coloração);
- Ocorrência de tosse, espirros, secreção nasal e ocular;
- Presença de coceira e vermelhidão na pele e ouvidos;
- Urina (frequência, cor e odor);
- Hábitos inapropriados (comer fezes, terra, plantas).

**Atenção:**  
**Nunca medique seu filhote por conta própria!**



## MENSAGEM FINAL

O seu filhote irá crescer e você deverá zelar pelo bem-estar dele por toda a vida. Eduque-o para controlar comportamentos indesejados com você, com sua família, com as visitas (pular, brincar, morder, subir nos móveis, destruir objetos etc) e no ambiente externo. Caso necessário, procure ajuda de um profissional especializado em comportamento animal.

Com os devidos cuidados e sempre com muito carinho, você terá ao lado de seu melhor amigo anos cheios de alegria, cumplicidade e amor, desde a fase de filhote até a melhor idade!

E a PremieRpet® faz questão de estar com vocês em todas essas etapas!

Conte com a gente.





**PremieRpet®**  
TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.



ORGULHOSAMENTE  
BRASILEIRA




INSTITUTO  
PremieRpet

 [www.premierpet.com.br](http://www.premierpet.com.br)

     [premierpet](#)

 [contato@premierpet.com.br](mailto:contato@premierpet.com.br)

 [premierpet](#) 

 **0800 055 66 66**

2ª a 6ª | 8h30 às 17h30